



O ENSINO DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA ESCOLA ESTADUAL ELOY PEREIRA: CONSCIENTIZAR PARA PRESERVAR O PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL DE MONTES CLAROS

Autor(es): Rodrigo Rafael Pinheiro da Fonseca, Filomena Luciene Cordeiro Reis, Mariane Alves de Souza, Antônio Mário Lacerda Neves, ALINE APARECIDA DIAS DE SOUZA

O ensino da educação patrimonial é determinante para conscientizar os alunos sobre a relevância de se preservar os bens históricos culturais de sua cidade, criando assim, um sentido de pertencimento ao lugar no qual se encontram inseridos. É necessário possibilitar a estes estudantes, noções preservacionistas. Nesse sentido, a percepção da preservação da cultura, que constitui desde espaços físicos da cidade, bem como abrangendo costumes e tradições da região, viabilizam o crescimento do sentido de pertencimento. Ao conhecer a sua própria cultura, os alunos perceberão as diferenças e a importância em respeitar o jeito de cada povo de ser e valorizar a sua identidade. Para tanto, o trabalho com a educação patrimonial proposto na Escola Estadual Eloy Pereira, localizada na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, por meio do Pibid, objetivou introduzir conceitos e teorias acerca de cultura, em especial, a local e regional, preparando estes alunos a convivência madura no meio em que vive. A metodologia usada para execução desse projeto de intervenção escolar pibidiano se fez nas seguintes etapas: aulas expositivas em sala de aula apresentando conceitos e teorias acerca da temática; confecção de trabalhos manuais, dentre eles, cartazes, fantoches, pinturas, frases e palavras chaves; exposição do material elaborado no pátio da Escola; visita técnica ao centro histórico da cidade de Montes Claros; e palestra proferida por professor especializado em patrimônio histórico cultural. Os resultados do projeto de intervenção escolar, ainda são parciais, uma vez que, o trabalho requer o seguimento das várias etapas para sua conclusão. Entretanto, concluímos que, a atuação dos pibidianos na Escola Estadual Eloy Pereira em relação ao ensino da educação patrimonial, possibilitou o despertar dos estudantes para essa questão, bem como a sensibilização para a conservação e preservação de bens culturais e naturais da comunidade e da cidade. O desenvolvimento desse trabalho proporcionou, igualmente, um crescimento intelectual, profissional e pessoal da equipe de trabalho.

Agência financiadora: Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes/Pibid